

## **Cisne de Pescoço Negro**

( *Cygnus melanochoriphus* )

**E**xistem no mundo três espécies de cisnes: o cisne branco, na Europa, o negro, na Austrália, e o cisne do pescoço negro na América do Sul.

O cisne do pescoço negro (*Cygnus Melanochoriphus*), também conhecido por pato arminhom, é encontrado no Brasil na Região Sul, próximo a lagos e lagoas. Vive em bandos, hoje pouco numerosos.

Comparando as três espécies notamos que o cisne de pescoço negro é menor que o europeu e maior que o australiano.

Seu corpo é de plumagem branca e o pescoço é negro até a cabeça, de aspecto aveludado, apenas interrompido por uma fina faixa branca que parte de um tubérculo sobre o bico até a parte lateral da nuca. As partes nuas são vermelhas e o bico é escuro com a ponta amarelada.

O cisne do pescoço negro constrói seus ninhos dentro das lagunas, afastado das margens, em juncais ou tufos de plantas aquáticas ou ribeirinhas, a 30 cm da superfície da água e bota de 3 a 5 ovos de cor creme lustrosa de 10 cm x 6,5 cm na parte larga, segundo o ornitólogo Eurico Santos. O macho é um pouco maior que a fêmea e esta, após a choca, costuma nadar próximo ao ninho com um de seus filhotes às costas, como observamos na fotografia.

Os pequenos cisnes, ao nascerem, possuem cor um pouco acinzentada que mais tarde se torna branca. Costumam ter, em determinada idade, penas negras nas asas e caudas. A cor negra do pescoço só se faz presente quando começam a atingir a maturidade.



Sua reprodução em cativeiro é bastante difícil e, apesar de inúmeras tentativas, não foi obtido sucesso no Brasil. Há citações de que esta espécie se acha aclimatada na Europa, em cativeiros, e tem-se obtido sua reprodução com relativa facilidade.

O cisne do pescoço negro necessita de viver continuamente na água, sem a qual ele contrai calosidades nos pés que sangram e matam a ave em pouco tempo.

É necessário que as autoridades se alertem quanto a importância de preservação desta bela ave que tem sofrido uma implacável perseguição nos últimos tempos, perseguição esta que é responsável pelo desaparecimento dos grandes bandos de cisnes vistos outrora nos lagos sulinos.

O cisne de pescoço negro é um presente de rara beleza que a natureza nos deu, vamos conservá-lo para que nossos filhos possam também se maravilhar com mais esta prova patente da existência de Deus.

